

## OS COMPOSITORES

12/04/1998

É Pasqua. Deixamos atrás de nós a Semana da Paixão, mas a sua emoção não se apagou; e vamos revivê-la na voz de dois gigantes , Brahms e Verdi, com as respectivas Missas de Réquiem.

O Réquiem Alemão de Brahms é a obra de um Luterano, que se afasta do texto latim liturgico para dar som a textos alemães e salmos, sempre com a língua germânica. Deste Réquiem Alemão vamos ouvir a peça final "Seligsind die Toten die in dem Herrn Sterken", "Beatus os que morrem no Senhor, com Coro e Orquestra da Filadélfia, regidos por Lorin Maazel.

Música. Réquiem Alemão.

Diferente e fundamentalmente litúrgico é o Réquiem de Verdi, cujo Dies Irae, como já dissemos, tem a majestade e a força do Cristo Pantocrator da Capela Sistina, mas que depois se aplaca na contrição, na penitência e na esperança. Há quem acuse o Réquiem de Verdi de espírito melodramático. Mas o que pode ser mais dramático do que a mistura de amor e terror, dor e esperança com que a criatura enfrenta o supremo encontro com o Criador? E os que movem tais acusações presos a um conceito de fria unção religiosa dogmaticamente correta e esterilizada, nunca leram com humana participação o maravilhoso, emocionante e dramático, aliás, melodramático texto litúrgico.

Eu por mim etc...

Storia del Requiem de Verdi.

Do Réquiem de Verdi vamos ouvir o Lacrimosa, de intensa profundidade e variedade melódica, o bíblico Ofertorio, o impressionante Sanctus para dois coros e orquestra e o Agnus Dei, peça de uma simplicidade e serenidade quase gregoriana.

Música: Réquiem de Verdi.

Permaneçamos na religiosidade verdiana com as Quatro Peças Sacras, último trabalho do compositor, completado quando ele estava com 85 anos de idade. Estas peças são uma espécie de síntese histórica, que vai das nostalgias palestrinianas às ousadias linguísticas do nosso século.

Estritamente ligado à Paixão de Cristo é o culto mariano, refletido em três destas quatro peças: a primeira é a Ave Maria sobre uma escala enigmática, para coro misto solo, composta numa linguagem musical que já vai além do tonalismo. A segunda é um dramático Stabat

Mater, para coro misto e orquestra. A terceira para coro feminino solo, intitula-se "Laudi alla Vergine Maria": o texto não é latim nem litúrgico, mas italiana é a prece de São Bernardo do 33º Canto do Paraíso de Dante.

Aproveito a oportunidade para focar este texto, a prece mais alta e profunda de quantas já foram dirigidas à Virgem na liturgia e na poesia, no mundo antigo e no moderno: uma prece que todos os cristãos deveriam conhecer e meditar. Seja-me permitido lembrá-la no texto original e na minha tradução. E não somente os cristãos deveriam conhecê-la, mas todos os que cultuam a profundidade dos sentimentos e a beleza da poesia.

Vergine Madre ecc;

A última das Quatro Peças Sacras é um Te Deum para duplo coro e orquestra e com ele saudamos o regozijo da Páscoa.

Música: Quatro Peças Sacras.

Mas é domingo de Pasqua - Quem o anuncia cantando é o povo de *tini*, na Sicília, reunido na frente da igreja na Cavalleria Rusticana de Mascagni, inspirada num ato único de Giovanni Verga, por sua vez extraído de um curto e intenso conto do mesmo autor. Do interior da igreja chega o som do "Regina Coeli laetare", ao qual o povo responde "Exultemos, o Senhor não morreu."

Música; Cavalleria

Ao canto do povo siciliano acrescentemos a letícia dos meninos com a voz de Claudio Monteverdi "Laudate pueri Dominum".

Música: Monteverdi.

Às vezes grandes páginas de música parecem banalizadas pelo abuso de uma cansada tradição mas não deixam de ser grandes páginas de música. Tal é o caso do Halleluia de Haendel que vamos ouvir com o coral de Robert Shaw.

Música: Halleluia.

Renovamos aos nossos ouvintes todos os votos de felicidade e nos despedimos com o início do majestoso Dettinger Te Deum de G.F. Haendel.

Música.